

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SIMONE MIRANDA DOS SANTOS

O *VALUE RELEVANCE* É RELEVANTE?

UBERLÂNDIA
DEZEMBRO DE 2018

SIMONE MIRANDA DOS SANTOS

O *VALUE RELEVANCE* É RELEVANTE?

Monografia apresentada à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Dr. Reiner Alves Botinha

**UBERLÂNDIA
DEZEMBRO DE 2018**

RESUMO

Diante da adoção das IFRS torna-se relevante avaliar se as referidas normas melhoraram a qualidade das informações contábeis por meio do efeito destas no preço das ações. Assim, o objetivo desta pesquisa é identificar o impacto da adoção das IFRS no *value relevance* do lucro líquido (LL) e Patrimônio Líquido (PL). Para tanto foi realizado uma meta-análise dos estudos publicados sobre o tema, examinando separadamente os modelos de preço e retorno propostos por Ohlson (1995). A amostra constituiu-se de 26 artigos que analisaram empresas brasileiras no período de 1997 a 2014, totalizando 18.562 observações para o período pré IFRS e 17.381 observações para o pós IFRS. Os resultados evidenciaram queda do *value relevance* do PL após a adoção das IFRS. Para o LL, foi identificado ganho no *value relevance* após a introdução das IFRS. Como análise adicional foi investigada a ocorrência de diferenças nos resultados para sub-amostras com períodos de adoção parcial ou total das IFRS. Pelo modelo de preço, evidenciou-se que nos períodos de adoção parcial e total houve redução no *value relevance* do PL. Em relação ao LL, pelo modelo de preço, houve aumento no período de adoção parcial e redução no período de adoção total. Também foi testado se a qualidade dos estudos que compuseram a meta-análise influenciou nos resultados. Não houve diferença para os subgrupos testados, exceto quando avaliada a qualidade pelo número de citações. Em geral, os resultados apontaram que a adoção das IFRS melhorou o *value relevance* do LL, mas não melhorou o PL.

Palavras-chave: Meta-análise. Relevância de Valor. IFRS. Qualidade da Informação. Modelo de Preço.

ABSTRACT

In view of the adoption of IFRS, it is relevant to evaluate whether these standards have improved the quality of accounting information through their effect on stock prices. In this sense, the objective of this research is to identify the impact of the adoption of IFRS on the value relevance of net income (LL) and shareholders' equity (PL). For this purpose a meta-analysis of the published studies on the subject was carried out, examining separately the price and return models proposed by Ohlson (1995). The sample consisted of 26 articles that analyzed Brazilian companies in the period from 1997 to 2014, totaling 18,562 observations for the period pre-IFRS and 17,381 observations for post IFRS. The results evidenced a fall in the value relevance of the PL after the adoption of IFRS. For LL, a gain in the relevance of information was identified after the introduction of IFRS. As an additional analysis we investigated the occurrence of differences in results for sub-samples with periods of partial or total adoption of IFRS. The price model showed that in the periods of partial and total adoption there was a reduction in the value relevance of the PL. In relation to LL, price model, there was an increase in the period of partial adoption and reduction in the period of total adoption. It was also tested whether the quality of the studies that compose the meta-analysis influenced the results. There was no difference for the subgroups tested, except when the quality was evaluated by the number of citations of the articles. In general, the results pointed out that the adoption of IFRS improved the value relevance of LL, but did not improve PL.

Keywords: Meta-analysis. Value Relevance. IFRS. Quality Information. Price Model.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BRICS: Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul

CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis

DFC: Demonstração do Fluxo de Caixa

DVA: Demonstração do Valor Adicionado

G7: Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido

GAAP: Generally Accepted Accounting Principles

IASB: International Accounting Standards Board

IFRS: International Financial Reporting Standards

LL: Lucro Líquido

P&D: Pesquisa e Desenvolvimento

PL: Patrimônio Líquido

RCPA: Relação entre o preço por ação e a riqueza criada por ação

VM: Valor de mercado

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
2 PLATAFORMA TEÓRICA.....	4
2.1 Value Relevance.....	4
3 ASPECTOS METODOLÓGICOS	11
3.1 Seleção da Amostra	11
3.2 Técnica da Meta-análise.....	16
3.2.1 Primeira etapa.....	16
3.2.2 Segunda etapa	17
3.2.3 Terceira etapa	17
3.2.4 Quarta etapa	18
4 RESULTADOS E ANÁLISE.....	20
4.1 Seleção da Amostra	20
4.2 Análise das sub-amostras e da qualidade da produção	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

A integração mundial dos mercados, motivada pela redução nos custos de comunicação, resultou em uma quase inevitável maior integração dos padrões para elaboração das demonstrações contábeis (BALL, 2006). Essa integração ensejou esforços de organismos e entidades internacionais que resultaram na adoção das normas internacionais de contabilidade (as *International Financial Reporting Standards*, IFRS) em diversos países. De acordo com IFRS Foundation (2018), até abril de 2018, 166 jurisdições já adotaram as IFRS, apesar de os processos de adoção se diferenciarem de país a país (ZEFF; NOBES, 2010).

A busca do *International Accounting Standards Board* (IASB) pela convergência dos países às IFRS se sustenta no argumento de melhoria da qualidade da informação divulgada pelas empresas num âmbito mundial. Pode-se dizer, assim, que a convergência das normas locais às IFRS resultaria no aumento da qualidade da informação, de uma maneira geral. Sob a pressuposição de que a adoção das IFRS resulta na melhoria da qualidade da informação, um número considerável de pesquisas que busca identificar este impacto tem sido desenvolvido.

Macedo et al. (2013) identificaram aumento do poder do LL para explicar o preço da ação, enquanto no PL não houve alteração. Em contrapartida, Gonçalves, Rodrigues e Macedo (2014) encontraram que o PL passou a apresentar maior poder explicativo e o LL teve seu poder de explicação reduzido. Diversas são as pesquisas que buscam identificar o impacto da adoção das IFRS no *value relevance* cujos resultados, apontam em direções diferentes. Assim esta pesquisa contribui ao conjugar estes resultados em um único trabalho.

Neste contexto, este trabalho busca responder à seguinte questão: **Qual a influência proporcionada pela adoção das IFRS no *value relevance* do lucro líquido e patrimônio líquido?** Consequentemente, o objetivo da pesquisa é identificar, por meio de uma meta-análise dos estudos publicados sobre o tema, o impacto da adoção das IFRS no *value relevance* do LL e do PL. A técnica da meta-análise foi escolhida pela possibilidade de combinar resultados de pesquisas diferentes (BICUDO, 2014), permitindo comparar seus achados (FIGUEIREDO FILHO et al., 2014). A meta-análise é uma investigação além daquelas já efetuadas (BICUDO, 2014), para compor a meta-análise nesse estudo foram identificados 26 artigos publicados em periódicos, cujo período estudado compreendeu os anos de 1997 a 2014.

Esta pesquisa se baseia, em grande parte, no estudo de Ahmed, Chalmers e Khlie (2013) que realizou uma meta-análise a fim de identificar se a adoção das IFRS aumentou a

qualidade dos relatórios financeiros e se melhorou o ambiente de informação dos analistas. As evidências do estudo foram que o *value relevance* do PL não aumentou após a adoção das IFRS, enquanto foi identificado aumento da relevância do LL.

A presente pesquisa se diferencia da de Ahmed, Chalmers e Khlie (2013) por focar em estudos que avaliaram o *value relevance* de companhias brasileiras. O estudo no cenário brasileiro se justifica, pois, o mercado de capitais possui características próprias e distintas de outros mercados, tais como, a concentração do mercado, pouca proteção aos acionistas minoritários e excesso de regulamentação (SARLO NETO et al., 2009). Dessa forma, os benefícios da adoção das IFRS podem ser distintos (HAIL; LEUZ; WYSOCKI, 2009) e precisam ser investigados.

Damascena, Duarte e Paulo (2017) examinaram o efeito das IFRS na qualidade da informação contábil no Brasil, por meio de uma meta-análise. Os resultados da pesquisa não confirmaram aumento do conservadorismo e redução do gerenciamento de resultados, mas houve aumento do *value relevance* sendo que o LL se mostrou mais relevante que o PL. A presente pesquisa se diferencia da citada por empregar método estatístico diferente para a meta-análise, sendo aqui adotado o mesmo método do estudo de Ahmed, Chalmers e Khlie (2013). Naturalmente também se examina maior quantidade de artigos por incorporar estudos posteriores aos examinados pelos autores.

Um problema detectado nos estudos de *value relevance* no Brasil é a limitação do tamanho das amostras e/ou do período de tempo do estudo. Não obstante, as amostras atenderem aos objetivos propostos nos estudos, seus resultados limitam-se pelo baixo poder de extrapolação para o universo de companhias brasileiras. A meta-análise permite acumular resultados estatísticos de forma a se fazer generalizações quantitativas e reduzir o poder estatístico limitado dos estudos com pequenas amostras (AHMED; CHALMERS; KHLIE, 2013). Diante disso, considera-se que a utilização desta técnica é apropriada para reunir os resultados das pesquisas sobre *value relevance* das IFRS no Brasil.

Este estudo contribui com a literatura, ao aglutinar os resultados das pesquisas que abarcam o tema - *value relevance* das informações após a adoção das IFRS - assim como pela oportunidade de contribuir com os órgãos normatizadores que acompanham o resultado do trabalho do IASB. Os resultados da pesquisa também poderão ser úteis à academia de maneira geral, bem como aos profissionais, direta e indiretamente, envolvidos com o tema, por agrupar o referencial teórico sobre o tema em um único estudo. Além disso, a vantagem de se empregar a técnica da meta-análise é elevar a objetividade das revisões de literatura (FIGUEIREDO FILHO et al., 2014).

2 PLATAFORMA TEÓRICA

2.1 Value Relevance

O objetivo dos relatórios contábeis é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira de uma empresa, que sejam úteis aos usuários para tomar decisões (CPC 00). Assim, a informação contábil relevante é aquela que influencia a tomada de decisão de seus usuários (MACEDO et al., 2011). Por isso as empresas que possuem melhor nível de divulgação tendem a serem mais valorizadas pelos investidores (SOUZA; BORBA, 2017).

A relevância é uma das características qualitativas fundamentais da informação contábil (CPC 00). De acordo com este pronunciamento, para a informação ser relevante ela precisa ter valor preditivo para prognosticar futuros resultados e valor confirmatório para se demonstrar avaliações prévias. Costa e Afonso (2015) investigaram se as informações contábeis possuem capacidade preditiva e os resultados indicaram a confirmação de tal assertiva, mas que não existe diferença para os resultados divulgados antes e após a adoção dos CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), que são os pronunciamentos emitidos no Brasil, em tradução às IFRS.

De acordo com Barth, Beaver e Landsman (2001) os relatórios contábeis só são relevantes se possuírem associação prevista com o preço das ações. As pesquisas sobre *value relevance* procuram identificar a relação entre o valor de mercado e os dados contábeis, ou seja, a relevância da informação para o mercado de capitais (MACEDO et al., 2011). Em outras palavras, o *value relevance* é a capacidade dos relatórios contábeis em resumir informações que impactam o preço das ações (GONÇALVES, 2017). Os estudos pioneiros nessa linha de pesquisas foram os de Ball e Brown (1968), Beaver (1968), Amir, Harris e Venuti (1993) e Kothari (2001).

As pesquisas sobre *value relevance* utilizam-se de duas teorias distintas da contabilidade: *Direct Valuation* e *Inputs-To-Equity-Valuation* (HOLTHAUSEN; WATTS, 2001). De acordo Holthausen e Watts (2001), na primeira teoria, o lucro contábil destina-se a medir ou estar associado a mudanças nos níveis de valor de mercado das ações, enquanto a segunda apoia-se na ideia de que o papel da contabilidade é fornecer informação para investidores avaliarem o patrimônio da empresa, isto é, o *value relevance* pode ser medido por meio da capacidade dos lucros em explicar os retornos anuais ajustados ao mercado e a

capacidade dos valores contábeis do ativo e do passivo para explicar o valor de mercado do patrimônio líquido (FRANCIS; SCHIPPER, 1999).

Os estudos de *value relevance* podem ser classificados em três categorias, podendo uma pesquisa se enquadrar em mais de uma (HOLTHAUSEN; WATTS, 2001). As categorias apresentadas pelos autores são:

- estudos de associação relativa: buscam comparar a associação entre o valor de mercado das ações e as demonstrações elaboradas de acordo com diferentes normas contábeis, sendo que a alternativa que gera número contábil mais *value relevance* é a que possui a regressão com maior R². Os estudos a compor esta meta-análise se enquadram nesta categoria, pois comparam a relevância da informação em BR GAAP e IFRS;
- estudos de associação incremental: investigam se a variável contábil em análise é útil para explicar o retorno ou o valor das ações em períodos mais longos, sendo que esses números são relevantes se o coeficiente de regressão for significativamente diferente de zero. Os artigos da amostra investigam se LL e PL são relevantes para explicar o retorno ou preço das ações, por isso podem ser classificado nessa categoria;
- estudos de conteúdo informacional marginal: investigam se a divulgação dos números contábeis está associada à alteração no valor das empresas, sendo que as reações no preço das ações são evidências de que a informação é de valor relevante. Os estudos desta meta-análise também se enquadram nesta classificação, pois investigam se a divulgação dos números contábeis altera o preço das ações.

O uso dos modelos de *value relevance* são importantes para identificar se as demonstrações contábeis são úteis para tomada de decisão dos investidores. Caso contrário, todo esforço e custo das empresas para elaborar os relatórios financeiros pode ser inútil (DUARTE; GIRÃO; PAULO, 2017). O modelo de Ohlson (1995) possui a capacidade de captar o valor da empresa em função do lucro e *book value*, por meio das equações de preço e retorno, sendo este um dos modelos mais usados para avaliar a relevância da informação.

Para estudos mais amplos sobre *value relevance* deve-se considerar a evidenciação obrigatória e a voluntária, pois o preço das ações pode variar no momento em que os agentes econômicos tem conhecimento das informações publicadas nos relatórios (MAGRO et al.,

2017). Alfaraiah e Alanezi (2011) investigaram se o nível de divulgação voluntária em 2007 das companhias listadas na bolsa de valores do Kuwait afeta o *value relevance* da informação contábil, sobre a perspectiva do investidor. Os autores identificaram que a divulgação voluntária exerceu influência insignificante sobre a relevância dos lucros e valores contábeis. Por outro lado, Uyar e Kiliç (2012) examinaram se a divulgação voluntária é relevante para o mercado de capitais na Turquia usando dados do ano de 2010. Estes autores concluíram que a divulgação voluntária é relevante, o que indica que os investidores valorizam a divulgação voluntária.

Para o estudo da relevância da informação contábil é importante considerar a hipótese de mercado eficiente, pressupondo que o preço das ações refletem plenamente todas as informações disponíveis, pois o mercado precifica os ativos de acordo com a divulgação das informações (MALKIEL; FAMA, 1970). Com base na velocidade com que as informações afetam o preço das ações, Malkiel e Fama (1970) propuseram a separação da eficiência do mercado em três categorias, sendo elas: a) forma forte, quando o preço das ações reflete plenamente todas as informações públicas ou privadas; b) forma semiforte, quando todas as informações públicas são refletidas no preço das ações; e c) forma fraca, quando os preços refletem um conjunto de informações históricas. O mercado brasileiro é classificado na forma semiforte (SILVA; CLEMENTE, 2017), pois as informações históricas e públicas estão incorporadas no preço das ações.

Na hipótese de um mercado eficiente, os testes de *value relevance* requerem um mercado onde os investidores estão livres para tomar suas decisões e essas afetam o preço das ações (KLIMCZAK, 2002). De acordo com o mesmo autor, se essa situação não ocorrer mesmo que os números contábeis sejam de qualidade, não haverá impacto no retorno das ações. Mas a existência de um mercado eficiente não resulta obrigatoriamente em *value relevance* (KLIMCZAK, 2002). Além disso, em um mercado eficiente, os investidores possuem informações suficientes para tomar decisões, o que resultaria em correta precificação dos ativos (BELO; BRASIL, 2006).

Em sentido oposto ao *value relevance*, a assimetria informacional ocorre quando alguns agentes econômicos, em determinado momento, possuem mais informações que outros (BELO; BRASIL, 2006). Segundo Brown e Hillegeist (2007) a assimetria da informação possui relação negativa com a qualidade da informação, pois, em ambiente que apresente maior qualidade, a probabilidade de que os investidores procurem e negociem com base em informações privadas reduz. Adicionalmente, quanto mais informações de qualidade

disponibilizadas sem custo a respeito de uma ação, mais eficiente será o comportamento de seu preço (FORTI; PEIXOTO; SANTIAGO, 2009).

A utilidade das demonstrações contábeis está ligada à qualidade desta informação (ABDULLAHI; ABUBAKAR, 2017). De acordo com Abdullahi e Abubakar (2017), para medir a qualidade dos relatórios contábeis são encontrados diferentes modelos, quais sejam:

- modelo quantitativo que usa as demonstrações financeiras para captar o gerenciamento de resultados, conservadorismo e o *value relevance*;
- modelo de atributos específicos da empresa que utiliza uma variável determinada para medir a qualidade dos relatórios. Esta variável pode estar presente nas demonstrações contábeis ou não, como o ativo e lucro líquido ou o desenvolvimento econômico do país;
- modelo de características qualitativas no qual se operacionalizam as características qualitativas com as das IFRS, sendo o único modelo que mede a qualidade dos relatórios com base nas IFRS.

Verifica-se então que o conceito de *value relevance* não é novo, mas o termo tem ganhado destaque na literatura recente em função da adoção das IFRS. O processo de convergência dos países às IFRS vem ocorrendo por vários motivos, sendo o principal a melhoria na qualidade da informação contábil e uma das maneiras de avaliá-la é por meio da identificação do *value relevance* (BAIOCO; ALMEIDA, 2017). Tão importante que Barbosa e Scherer (2015) e Lubave, Mazzuco e Nez (2017) constataram que o *value relevance* está entre as *proxies* mais utilizadas para medir a qualidade da informação contábil.

Barth, Landsman e Lang (2008) são enfáticos ao estabelecer a relação entre qualidade e valor relevante, afirmando que os valores contábeis que possuem maior *value relevance* apresentam maior qualidade. No contexto das IFRS, este fato pode ser explicado porque a adoção destas normas aproxima as informações contábeis do valor justo de negociação, tornando a informação mais relevante para a tomada de decisão (RAMOS; LUSTOSA, 2013), uma vez que as informações contábeis são de qualidade se forem úteis aos interessados (BALL; SHIVAKUMAR, 2005). Diante disso, se as demonstrações contábeis possuem *value relevance* fica comprovada a qualidade da informação (KLIMCZAK, 2002).

No entanto, a adoção das IFRS pode resultar em menor qualidade da informação contábil, pois as IFRS podem ser de menor qualidade que os padrões domésticos, resultando em menor *value relevance* (BARTH; LANDSMAN; LANG, 2008). Essa situação foi encontrada na Finlândia, onde os valores contábeis de ativos e passivos mensurados com base nas IFRS não possuem maior relevância (JARVA; LANTTO, 2012). Diante deste cenário,

pode-se deduzir que o benefício da adoção das IFRS não é consenso tanto pela comparação da norma local com as IFRS quanto pelo processo de adoção das IFRS, que assume diferentes formatos entre os países. Por exemplo, em Israel e África do Sul se aceitam as normas como são emitidas pelo IASB, enquanto que a Austrália segue um processo de várias etapas de implementação (ZEFF; NOBES, 2010). Adicionalmente, a concordância sobre os benefícios das IFRS também é afetada pelos modelos de mensuração utilizados nas pesquisas, como pode ocorrer com os modelos de retorno e de preço das ações.

O processo de adoção das IFRS é experimentado em cada país de forma muito particular, em função das diferenças legais, econômicas, políticas e institucionais (SANTOS; CAVALCANTE, 2014). Comparando as referidas normas com padrões domésticos de ambientes legalista (*code law*), as IFRS apresentam, conforme Ball (2006): melhor substância econômica, lucros e prejuízos de forma mais oportuna, lucros mais informativos, relatórios contábeis mais úteis e reduzem a manipulação de informações pelos gestores. Então, a adoção das IFRS pode apresentar efeitos distintos em diferentes sistemas jurídicos, já que a contabilidade é influenciada pelo ambiente em que está inserida (NIYAMA, 2008).

Pesquisas sobre *value relevance* com base na introdução das IFRS é amplamente evidenciadas pela literatura. Barth, Landsman e Lang (2008) investigaram se a adoção das IFRS está associada à maior qualidade da informação contábil, em empresas de 21 países. Os autores identificaram que as empresas estudadas evidenciam menos gerenciamento de resultados, maior oportunidade no reconhecimento de perdas e maior *value relevance* dos valores contábeis. Resultado similar foi encontrado por Barth et al. (2014) para companhias europeias adotantes das IFRS, nas quais foi identificado que os ajustes no lucro líquido são relevante para investidores.

Callao, Jarne e Laínez (2007) examinaram o efeito da adoção das IFRS sobre a relevância dos relatórios financeiros na Espanha, a partir de uma amostra composta por 26 companhias, nos anos 2004 e 2005. Os autores não identificaram melhora na relevância destes relatórios. No entanto, Karampinis e Hevas (2009) estudaram empresas gregas, no período de dois anos antes e após a adoção obrigatória das IFRS, identificando que a adesão às IFRS afetou positivamente o *value relevance* do lucro líquido e do patrimônio líquido, mas apenas nas demonstrações consolidadas.

Rodrigues e Niyama (2016) estudaram os países que já convergiram às IFRS e que compõem o G7 e o BRICS, com uma amostra formada por 4.736 empresas. Os autores identificaram aumento do *value relevance*, no que tange ao patrimônio líquido e lucro líquido para Alemanha, França, África do Sul e China, com poder informativo reduzido na Itália e

Reino Unido. Os resultados do estudo também indicaram que na Itália e na Alemanha ocorreram melhorias no poder explicativo do patrimônio líquido e na França, Reino Unido e África do Sul melhoraram a informação no LL.

Chalmers, Clinch e Godfrey (2011) investigaram se a adoção das IFRS aumentou a relevância da informação em empresas australianas no período de 1990 a 2008. Os autores identificaram que o lucro se tornou mais relevante, porém não houve aumento da relevância do patrimônio líquido. Por outro lado, Kargin (2013), ao estudar as empresas turcas no período de 1998 a 2011, identificou aumento da relevância para o valor do patrimônio líquido, mas essa melhoria não foi observada para os lucros, resultado divergente do encontrado por Chalmers, Clinch e Godfrey (2011), o que pode ser explicado pelo fator país.

Na China, os resultados encontrados por Qu e Zhang (2015) apontaram que o valor incremental do lucro se manteve estável com uma leve tendência de decréscimo enquanto o *value relevance* do patrimônio líquido aumentou significativamente. O período do estudo foi de 1991 a 2010. Os autores também encontraram poucas evidências de que o valor justo melhore o *value relevance* devido a convergência com as IFRS.

Oliveira, Rodrigues e Craig (2010) estudaram empresas listadas na bolsa de valores de Portugal de 1998 a 2008. Os autores identificaram que o lucro líquido possui *value relevance*. Com relação ao patrimônio líquido não foi identificado aumento da relevância após a adesão às IFRS.

No cenário brasileiro, os resultados das pesquisas se contrapõem, pois é possível se deparar com evidências divergentes. A partir da ideia de que o fator país e o processo de adoção afetaria a avaliação do efeito das IFRS sobre a qualidade da informação, é razoável supor que os estudos deveriam apontar na mesma direção. Não foi o que se observou em alguns estudos. Macedo et al. (2013) identificaram aumento da relevância do lucro líquido após adoção das IFRS e para o patrimônio líquido não houve alteração significativa, resultado diferente do encontrado por Gonçalves, Rodrigues e Macedo (2014).

Enfim, é possível identificar na literatura diferentes resultados, sobre o efeito da adoção das IFRS no *value relevance* das informações contábeis de companhias brasileiras. Desse modo, a presente pesquisa visa identificar, por meio de uma meta-análise, a sua contribuição no ambiente nacional. Neste sentido, é construída as seguintes hipóteses de pesquisa:

H₁: A adoção das IFRS aumenta o *value relevance* do Lucro Líquido.

H₂: A adoção das IFRS aumenta o *value relevance* do Patrimônio Líquido.

Na próxima seção, é apresentada a metodologia que irá embasar este estudo, que envolve a definição do tipo de pesquisa, os parâmetros para seleção das pesquisas que compuseram a meta-análise, as técnicas e os modelos econométricos.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

3.1 Seleção da Amostra

A meta-análise permite tratar estatisticamente e de forma objetiva um conjunto de pesquisas sobre determinado tema, como mencionado. A operacionalização da técnica se dá primeiro na seleção de estudos e extração de resultados por meio de procedimentos rigorosos (SANTOS; CUNHA, 2013). Os autores identificaram que essa técnica reduz o intervalo de confiança quando comparado com os estudos individuais, tornando o resultado mais confiável.

Para realizar a meta-análise foram coletados estudos sobre a relevância da informação após a adoção das IFRS. A fim de identificar estes estudos realizou-se uma busca com os termos: qualidade da informação, *value relevance*, relevância da informação, normas internacionais e IFRS. A busca dos trabalhos ocorreu em sites de revistas, anais de congressos e bibliotecas com repositório de dissertações e teses. Com uso dos termos foram encontrados 35 artigos, sendo esta a amostra inicial da pesquisa. Nove estudos foram excluídos por não conter dados suficientes para os cálculos, resultando em uma amostra final de 26 estudos. Os estudos que compuseram a amostra são apresentados no Quadro 1, juntamente com seus objetivos e principais resultados.

Quadro 1 – Estudos referentes a *value relevance* após a adoção da IFRS (amostra).

Autores	Objetivo	Principais Resultados
Barros, Espejo e Freitas (2013)	Verificar se a informação contábil ampliou sua relevância após a promulgação da Lei 11.638/07	Identificou aumento da relevância da informação para o valor patrimonial
Brito (2016)	Analisar a relevância do LL e do PL antes e depois da adoção obrigatória das IFRS	Houve aumento da relevância do lucro líquido e uma redução da relevância para o patrimônio líquido
Brunozi et al. (2017)	Analisar se as IFRS afetaram a persistência e o <i>value relevance</i> dos resultados contábeis	Os resultados para o modelo de preço e retorno apresentaram aumento na relevância da informação após a adoção as IFRS. Período anterior a adoção das IFRS a maioria das empresas consideram o PL como mais relevante e após a adoção o LL se tornou mais relevante.

Autores	Objetivo	Principais Resultados
Dias et al. (2015)	Avaliar se ocorreu aumento do <i>value relevance</i> após a adição da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)	O LL não obteve <i>value relevance</i> , diferente do PL que apresentou relevância. Com a adição da DFC houve aumento no <i>value relevance</i>
Eng, Lin e Figueiredo (2014)	Examinar o efeito da adoção das IFRS	O PL é mais relevante após a adoção das IFRS e o LL não apresentou maior relevância.
Ferreira, Lemes e Forti (2015)	Avaliar a qualidade da informação do resultado abrangente em relação ao LL	O resultado abrangente possui relevância incremental para o valor da informação. O lucro abrangente possui <i>value relevance</i> distinto do lucro líquido
Gonçalves et al. (2014)	Verificar se a adoção das IFRS impactou a relevância do LL e do PL	A adoção das IFRS trouxe aumento da relevância da informação contábil. Antes da adoção das IFRS a informação mais relevante e o PL após a adoção passa a ser LL
Gonçalves, Rodrigues e Macedo (2014)	Verificar a capacidade explicativa de componentes da informação contábil em IFRS e BRGAAP	O PL e o LL apresentaram maior capacidade conjunta para explicar o preço da ação após a adoção das IFRS. O PL passou a apresentar maior poder explicativo, enquanto o LL teve o poder de explicação reduzido após a adesão às IFRS
Grillo et al. (2016)	Investigar os efeitos da utilização do conceito de valor justo sobre a relevância das informações contábeis	Os principais resultados evidenciam que após a adoção inicial e total dos CPCs, a utilização do conceito de valor justo, o Patrimônio Líquido não se tornou mais relevante
Lourenço e Branco (2015 a)	Analisar o efeito da adoção das IFRS no valor relevante da informação contábil e a influência do nível de governança corporativa neste processo de adoção	A adoção das IFRS teve um efeito positivo no valor relevante do LL apenas para as empresas que com melhores práticas de governança corporativa. No período anterior a adoção, melhores práticas de governança corporativa estava associada a um maior valor relevante do PL
Macedo et al. (2013)	Analisar o impacto da convergência às IFRS sobre o conteúdo informacional	O LL aumenta o poder explicativo sobre o comportamento do preço de ação, ao se aplicar todas as IFRS. Não houve alteração significativa no poder explicativo do PL
Macedo, Araújo e Braga (2012)	Analisar o impacto da convergência às IFRS na relevância das informações contábeis	Ocorre ganho informacional para as informações contábeis

Autores	Objetivo	Principais Resultados
Macedo, Machado e Machado (2013)	Comparar a relevância da informação contábil em períodos pré e pós a primeira fase do processo de convergência às IFRS	Ocorre aumento do <i>value relevance</i> do LL e perda para o PL
Machado, Macedo e Machado (2015)	Analisar a relevância do conteúdo informacional da Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	A DVA contém conteúdo informacional relevante. A relação entre o preço por ação e a riqueza criada por ação (RCPA) representa uma proxy melhor para o resultado da empresa que o LL, indicando que o mercado reage mais ao RCPA do que ao LL
Martins, Machado e Callado (2014)	Avaliar a aditividade do <i>value relevance</i> da DFC e da DVA.	O PL apresentou <i>value relevance</i> e o LL não apresentou significância estatística na determinação do valor de mercado das empresas para pré e pós IFRS
Martins et al. (2014)	Analisar os reflexos do processo de convergência na qualidade da informação contábil	A relevância da informação melhorou com a adoção das IFRS, sendo que empresas pertencentes a níveis diferenciados de governança corporativa apresentaram maior nível de relevância que as demais, antes e durante a adoção parcial das IFRS. Porém com a adoção total não se verificou distinção entre as empresas
Potin, Bortolon e Neto (2016)	Investigar o efeito do <i>Hedge accounting</i> na qualidade da informação contábil, no <i>disclosure</i> dos instrumentos financeiros derivativos e na assimetria de informação	As evidências encontradas para a influência da <i>Hedge accounting</i> indicaram uma relação positiva e significativa na relevância da informação contábil
Ramos e Lustosa (2013)	Verificar se a adoção das IFRS tornam as demonstrações contábeis mais relevantes	Houve aumento na relevância da informação contábil. O LL possui maior impacto sobre o preço das ações quando comparado com PL
Rodrigues e Niyama (2016)	Analisar a qualidade da informação contábil com adoção das IFRS	Houve melhora no poder explicativo do patrimônio líquido e lucro líquido
Rodrigues, Elias e Campos (2015)	Determinar se a padronização internacional elevou a relevância de P&D	A informação sobre P&D passou a ser mais relevante
Santos e Cavalcante, (2014)	Avaliar o efeito da adoção das IFRS sobre a relevância informacional do LL	Identificou-se aumento da capacidade associativa do LL, concluindo que a adoção das IFRS contribui para o aumento da relevância

Autores	Objetivo	Principais Resultados
Siebel (2013)	Avaliar as variáveis contábeis, LL e PL, são relevantes na determinação do preço das ações	A adoção das IFRS não causou impacto significativo no PL, indicando possível perda do poder explicativo ao longo do tempo. O LL mostrou significância estatística após a adoção das IFRS, indicando possível aumento da relevância da informação
Silva (2013)	Investigar o impacto da adoção completa das IFRS na qualidade das demonstrações contábeis e no custo de capital próprio	Ocorreu aumento na qualidade da informação contábil. O LL se tornou mais relevante após a adoção das IFRS
Silva, Brighenti e Klann. (2018)	Verificar a influência do processo de convergência às IFRS na relevância da informação contábil	As informações contábeis ganham poder informacional tanto em relação ao valor patrimonial da ação quanto do lucro por ação, no período pós convergência, sendo mais relevante até 3 meses após a divulgação
Silva, Conceição e Dourado (2015)	Investigar o impacto do processo de convergência às IFRS na relevância da informação contábil	Ocorreu incremento informacional do lucro líquido para o período pós-convergência e no período pré-convergência o patrimônio líquido se mostrou mais relevante
Silva, Martins, Machado (2013)	Avaliar a relevância da adoção do valor justo para mensuração de ativos biológicos, bem como analisar os reflexos sobre o patrimônio líquido	A adoção do valor justo causou mudanças significativas no saldo dos ativos biológicos que impactou significativamente o patrimônio líquido das empresas

Fonte: A autora.

A amostra é composta por trabalhos que investigam a relevância da informação no Brasil. Foi feita uma tentativa de ampliar o estudo para países da América Latina, porém não obteve sucesso em razão da quantidade de trabalhos encontrados que possuem metodologia semelhante, o que possibilita a inclusão dos estudos na meta-análise. A amostra deste trabalho é representativa, quando comparado com a de Ahmed, Chalmers e Khlie (2013) pois eles analisam a relevância com base em 30 estudos de diversos países. Esta meta-análise é composta por 26 estudos apenas do Brasil.

Esta meta-análise teve por escopo examinar, separadamente, os modelos de preço e retorno propostos por Ohlson (1995), os quais tem o potencial de captar o valor da empresa em função do lucro e *book value*. Como a meta-análise foi realizada por meio da segregação

dos estudos que usaram modelos de preços e de retorno, os artigos que usaram os dois modelos foram objeto dos dois cálculos.

As Tabelas 1 e 2 expõem os dados utilizados no cálculo da meta-análise. A Tabela 1 refere-se aos estudos que utilizaram o modelo de preço enquanto a Tabela 2 o modelo de retornos. Nos estudos que apresentaram resultados sem significância estatística ou que não usaram a variável PL no modelo de retorno foi adotado zero para o mesmo nos cálculos da meta-análise. Os cálculos realizados para se chegar aos valores dos coeficientes de correlação do PL e LL pré e pós IFRS constantes nas tabelas 1 e 2 são explicados na seção 3.2.1.

Tabela 1 – Modelo de Preço.

Coeficiente de correlação do PL e LL pós e pré IFRS para Modelo de Preço							
Estudo	Anos	Amostra	IFRS		GAAP		Fonte
			PL	LL	PL	LL	
Brito (2016)	2006-2014	60	0,0000	0,4982	0,4982	0,0000	Tab. 7, p. 60
Brunozi et al. (2017)	2003-2014	219	0,0763	0,1807	0,1555	0,1188	Tab. 3, p. 45
Dias et al. (2015) (calcula VM)	2008-2013	133	0,5596	-0,1486	0,5527	-0,1299	Tab. 5, p. 10 Tab. 6, p. 10
Eng, Lin e Figueiredo (2014)	2007-2012	938	0,3160	0,5021	0,2709	0,5047	Tab. 4, p. 30
Ferreira, Lemes e Forti(2015)	2009-2012	67	0,3078	0,4740	0,3078	0,4740	Tab. 3, p. 16
Gonçalves et al. (2014)	2009-2010	57	0,4027	0,5990	0,4319	0,3901	Tab. 5, p. 37
Gonçalves, Rodrigues e Macedo (2014)	2009-2010	24	0,6955	0,6548	0,6861	0,7148	Tab. 1, p. 230
Grilo et al. (2016)	2003-2012	146	0,0000	0,3290	0,0000	0,3290	Tab. 2, p. 105
Lourenço e Branco (2015 a)	2004-2013	131	0,3501	0,3501	0,3501	0,3501	Tab. 4, p. 167
Macedo el al. (2013)	2010-2011	148	0,5552	0,4543	0,5614	0,3696	Tab. 3, p. 232 Tab. 4, p. 233
Macedo, Araújo e Braga (2012)	2008-2009	55	0,740	0,745	0,641	0,648	Tab. 1, p. 377 Tab. 2, p. 377
Macedo, Machado e Machado (2013)	1997-2009	246	0,1927	0,3903	0,3065	0,0851	Tab. 1, p.83 Tab. 2, p. 83
Machado, Macedo e Machado (2015)	2005-2011	172	0,2700	0,1756	0,3039	0,2786	Tab. 2, p. 65 Tab. 3, p. 65
Martins, Machado e Callado (2014)	2008-2010	719	0,1477	0,0561	0,1429	-0,0655	Tab, 2, p. 86 Tab. 5, p. 89
Martins et al. (2014) (calcula VM)	2006-2011	119	0,6670	0,2849	0,4008	0,6670	Tab. 4, p. 35 Tab. 5, p. 37
Potin, Bortolon e Neto (2016) (calcula VM)	2008-2013	126	0,3568	0,2278	0,3530	0,2843	Tab.3, p. 208
Ramos e Lustosa (2013)	2009-2010	210	0,9276	0,2277	0,9368	0,3770	Tab. 4, p. 77
Rodrigue, Niyama (2016)	2004-2011	310	0,1751	0,1805	0,1779	-0,0166	Tab. 4, p. 10 Tab. 5, p. 10
Rodriguês et al. (2015) (calcula VM)	2003-2012	326	-0,1830	0,1672	0,1240	-0,0792	Tab. 7, p. 144 Tab. 8, p. 144
Siebel (2013)	2001-2012	51	0,0640	0,059	0,0270	0,0020	Tab. 5, p. 79
Silva (2013)	2000-2011	93	-0,1422	0,2354	- 0,1135	0,2954	Tab. 31,p.148
Silva, Brighenti e Klann. (2018)	2006-2013	274	0,2424	0,0000	0,2424	0,1529	Tab. 2, p. 132 Tab. 3, p. 133
Silva, Conceição e Dourado (2015)	2007-2012	30	0,5070	0,5701	0,5196	0,4405	Tab. 5, p. 12 Tab. 6, p. 13
Silva, Martins, Machado (2013)	2009-2010	25	0,4673	0,5402	0,4015	0,4937	Tab. 4, p. 121 Tab. 5, p. 122

Fonte: A autora.

Tabela 2 – Modelo de Retorno.

Coeficiente de correlação do PL e LL pós e pré IFRS para Modelo de Retorno							
Estudo	Anos	Amostra	IFRS		GAAP		Fonte
			PL	LL	PL	LL	
Barros, Espejo e Freitas (2013)	2005-2010	30	0,2080	0,0372	-0,0648	0,1792	Tab. 3, p. 256
Brunozi et al. (2017)	2003-2014	219	0,0000	0,1610	0,0000	-0,2292	Tab. 2, p. 44
Eng, Lin e Figueiredo (2014)	2007-2012	938	0,0000	0,0731	0,0000	0,4662	Tab. 4, p. 31
Ferreira, Lemes e Forti (2015)	2009-2012	67	0,0000	0,4740	0,0000	0,4740	Tab. 2, Painele, p. 15
Santos e Cavalcante (2014)	1999-2013	246	0,0960	0,1436	-0,0651	0,1987	Tab. 1, p. 234
Silva, Brighenti e Klann. (2018)	2006-2013	274	0,2420	0,0000	0,2420	0,1526	Tab. 2, p. 132 Tab. 3, p. 133

Fonte: A autora.

A qualidade da meta-análise pode ser influenciada pela qualidade dos artigos que foram incluídos na amostra. Para avaliar a qualidade dos 26 artigos selecionados para este estudo foi coletado o extrato Qualis da revista onde o trabalho foi publicado, o número de citações do artigo, obtido no Google Acadêmico, e o *H-index* dos autores, sendo que para este último dado foi utilizado o índice do autor de melhor avaliação. Diante dessas informações os testes foram rodados para cada subgrupo para testar se a qualidade do estudo afetaria os resultados aqui encontrados.

3.2 Técnica da Meta-análise

Os cálculos de meta-análise aqui realizados são baseados, em grande parte, nos procedimentos adotados por Ahmed, Chalmers e Khlie (2013) e Lipsey e Wilson (2001) e se dividem em quatro etapas a seguir descritas.

3.2.1 Primeira etapa

Na primeira etapa foram convertidas as estatísticas utilizadas nos estudos da amostra para uma medida de correlação padrão (r). A técnica escolhida foi do *effect size*. Esta etapa ocorre em função das diferenças efetivas da população dos estudos (LOUREIRO; GAMEIRO, 2011). Em outras palavras, o coeficiente (r) foi selecionado como a métrica para o *effect size*, porque é uma medida que pode ser utilizada para comparação entre estudos, já que é uma medida padronizada (MATOS, 2011) e de fácil entendimento, em geral. Entretanto, em muitos trabalhos esta medida não foi identificada. Nesses casos, o r é aproximado conforme os estudos citados anteriormente.

Para os valores da estatística t , utilizou-se a Equação (1). Quando os estudos apresentaram o r^2 foi adotada a Equação (2) para se obter a medida de correlação (AHMED; CHALMERS; KHLIE, 2013; LIPSEY; WILSON, 2001). Quando o estudo divulgou o p -valor, ele foi convertido em estatística t para em seguida ser convertido no coeficiente r (DAMASCENA; DUARTE; PAULO, 2017).

(1)

$$r = \frac{t}{\sqrt{t^2 + df}}$$

(2)

$$r = \sqrt{r^2}$$

Onde t é o valor da estatística t , df é o grau de liberdade residuais e o r é o coeficiente de correlação.

3.2.2 Segunda etapa

O cálculo da correlação média ($\bar{r}$) foi realizado por meio da Equação (3).

(3)

$$\bar{r} = \frac{\sum (r_i \cdot N_i)}{\sum N_i}$$

Onde r_i é o coeficiente de correlação de Pearson para o estudo i , N_i é o tamanho da amostra, obtido através do número de observações, para o estudo i .

3.2.3 Terceira etapa

Os cálculos da variância observada (S_r^2) e da variância do erro de amostragem (S_e^2) foram efetuados conforme as equações (4) e (5) respectivamente.

(4)

$$S_r^2 = \frac{\sum N_i (r_i - \bar{r})^2}{\sum N_i}$$

(5)

$$S_e^2 = \frac{(1 - r^{-2})^2 \cdot K}{\sum N_i}$$

Onde K é a quantidade de estudos incluídos na meta-análise. Quanto maior o tamanho da amostra dos estudos, menor é a variabilidade estimada e, conseqüentemente, maior o peso do estudo na estimação da medida da meta-análise (RODRIGUES; ZIEGELMANN, 2010). Ou seja, o peso de cada estudo possui relação inversa a medida de variabilidade do artigo que possui relação direta com o tamanho da amostra (RODRIGUES; ZIEGELMANN, 2010).

3.2.4 Quarta etapa

A variância que foi utilizada para determinar o intervalo de confiança foi obtida por meio da Equação (6). Um intervalo de confiança de 95% foi adotado para avaliar a validade das associações, conforme a Equação (7).

(6)

$$\frac{S_r^2}{K}$$

(7)

$$\left[\bar{r} - \left(\sqrt{\frac{S_r^2}{K}} \right) Z_{0.975}; \bar{r} + \left(\sqrt{\frac{S_r^2}{K}} \right) Z_{0.975} \right] = \left[\bar{r} - \left(\sqrt{\frac{S_r^2}{K}} \right) (1.96); \bar{r} + \left(\sqrt{\frac{S_r^2}{K}} \right) (1.96) \right]$$

Para testar os efeitos de moderação, foi utilizado o teste de Qui-quadrado para determinar se a variância observada é trivial ou superior ao esperado.

(8)

$$\chi_{K-1}^2 = \frac{NS_r^2}{(1 - r^{-2})^2}$$

Para identificar as diferenças nas médias (t) foi utilizada a equação (9) (STATACORP, 2015).

(9)

$$t = \frac{\bar{x} - \bar{y}}{\left\{ \frac{(n_x - 1)s_x^2 + (n_y - 1)s_y^2}{n_x + n_y - 2} \right\}^{1/2} \left(\frac{1}{n_x} + \frac{1}{n_y} \right)^{1/2}}$$

Onde $\bar{x}$ corresponde ao $\bar{r}$ após a adoção das IFRS, $\bar{y}$ é $\bar{r}$ no período anterior a adoção das normas, n_x número de observações após a adoção das IFRS, n_y número de observações antes da adoção das IFRS, s_x^2 corresponde a S_r^2 após a adoção das referidas normas e s_y^2 no período anterior a adoção.

4 RESULTADOS E ANÁLISE

Na seção 4.1 são relatados os resultados da pesquisa e suas principais análises considerando a amostra de estudos como um todo. Na seção 4.2 são dispostas as análises adicionais contemplando os cálculos para sub amostras dos períodos de adoção parcial e total das IFRS, bem como os dados sobre a qualidade dos artigos incluídos na meta-análise com o intuito de dar maior robustez aos resultados obtidos com a amostra total.

4.1 Seleção da Amostra

Quando investigado se houve aumento ou redução do PL e LL após a adoção das IFRS, com base nos coeficientes de correlação identificados nos estudos (Tabela 1) pelo modelo de preço, é possível constatar que houve aumento do PL em nove artigos e redução em 11. Em relação ao LL foi identificado redução em oito artigos e aumento em 13. Diante disso, supõe-se que ocorreu perda do *value relevance* para o PL e ganho para o LL após a adoção das referidas normas.

A Tabela 3 retrata os resultados da meta-análise com foco no LL antes e após a adoção das IFRS. O teste de homogeneidade é rejeitado para os dois períodos. Pela análise do $\bar{r}$ global, identifica-se aumento do LL no período posterior à adoção das normas, passando de 0,1223 para 0,1808. Estes resultados estão de acordo com o encontrado por Ahmed, Chalmers e Khlie (2013) que identificaram movimento crescente na relevância do lucro líquido.

Tabela 3 - Efeito no Lucro

Modelos	Obs. (N)	K	$\bar{r}$	S_r^2	S_e^2	S_e^2 / S_r^2	Z- estatístico	Intervalo de confiança	χ^2_{K-1}
GAAP									
Regressão Completa	18562	30	0,1223	0,0446	0,0016	35,188	3,1718	0,0467;0,1978	852,5523
Preço	13874	24	0,1421	0,0357	0,0017	46,503	36,829	0,0665;0,2177	5,160,948
Retorno	4688	6	0,0636	0,0662	0,0013	19,185	0,6056	-0,1422;0,2694	3,127,386
IFRS									
Regressão Completa	17381	30	0,1808	0,0230	0,0016	70,200	65,281	0,1265;0,2351	4,273,488
Preço	12143	24	0,2014	0,0274	0,0018	66,350	59,601	0,1352;0,2677	3,617,165
Retorno	5238	6	0,133	0,0095	0,0011	116,507	33,408	0,0549;0,2108	514,993

Fonte: A autora.

Os resultados da Tabela 4 fornecem evidências do estudo em relação ao PL. O teste de homogeneidade é rejeitado para os dois períodos. Os resultados para a regressão completa,

indicam que o $\bar{r}$ reduziu (0,1774 para 0,1480) após a adoção das IFRS, sinalizando queda na relevância da informação do PL, similar ao encontrado por Ahmed, Chalmers e Khlie (2013).

Tabela 4 – Efeito no Patrimônio Líquido

Modelos	Obs. (N)	K	$\bar{r}$	S_r^2	S_e^2	S_e^2 / S_r^2	Z- estatístico	Intervalo de confiança	χ^2_{K-1}
GAAP									
Regressão Completa	18562	30	0,1774	0,0367	0,0015	4,1325	5,0716	0,1088;0,2459	725.9469
Preço	13874	24	0,2411	0,0313	0,0015	49,020	66,766	0,1703;0,3119	4,895,985
Retorno	4688	6	-0,0114	0,0050	0,0013	25,8168	-0,3964	-0,0677;0,0449	232,407
IFRS									
Regressão Completa	17381	30	0,1480	0,0466	0,0017	35,409	37,525	0,0707;0,2252	847.2492
Preço	12143	24	0,1820	0,0611	0,0018	302,227	36,065	0,0831;0,2809	793.9994
Retorno	5238	6	0,0690	0,0041	0,0011	275,699	26,343	0,0177;0,1203	217,629

Fonte: A autora.

A Tabela 5 exibe a igualdade das médias para o PL e LL no período pré e pós IFRS, afim de identificar se ocorreu aumento do *value relevance* após a adoção das normas. Conforme painel A, com relação ao PL, para o modelo de preço ocorreu redução significativa do $\bar{r}$ (de 0,2411 a 0,1820, $t = -22,3714$). A queda da relevância da informação do PL, após a adoção das IFRS, é também evidenciada por Brito (2016), Grillo et al. (2016) e Macedo, Machado e Machado (2013).

No modelo de retorno (Tabela 5) houve aumento significativo do $\bar{r}$ (de -0,0114 a 0,0690, $t = 59,5177$) para a relevância do PL. Este resultado é limitado, pois foi identificado apenas seis estudos (23,08% da amostra) que usaram este modelo. Dentre eles três não examinaram a variável PL e por isso foi adotado zero no cálculo. Apesar disso, existem pesquisas que identificaram aumento da relevância do PL após a adoção da norma (GONÇALVES; RODRIGUES; MACEDO 2014; SILVA; BRIGHENTI; KLANN, 2018, RODRIGUES; NIYAMA 2016).

Ademais, constatou-se, conforme Ahmed, Chalmers e Khlie (2013), que a relevância do PL não aumentou após a adoção das IFRS, havendo, ao contrário, redução significativa no resultado para a regressão completa. Este resultado é diferente do encontrado em Damascena, Duarte e Paulo (2017) que identificaram aumento do conteúdo informacional do PL após a aplicação das IFRS.

No painel B encontra-se os resultados para o LL. No modelo de preço, retorno e resultado para regressão completa ocorreu aumento significativo do *value relevance* para o

LL após a adoção das IFRS. Este diagnóstico confirma o encontrado por Ahmed, Chalmers e Khlie (2013) e Damascena, Duarte e Paulo (2017) que utilizaram metodologias de pesquisa semelhantes.

Tabela 5 – Teste de igualdade das médias, para o PL e LL para o período pré e pós IFRS.

	Pré-IFRS			Pós-IFRS			Student-T
	Obs. (N)	$\bar{r}$	S_r^2	Obs. (N)	$\bar{r}$	S_r^2	
Painel A: PL							
Resultado para regressão Completa	18562	0,1774	0,0367	17381	0,148	0,0466	-13,6752***
Modelo de Preço	13874	0,2411	0,0313	12143	0,182	0,0611	-22,3714***
Modelo de Retorno	4688	-0,011	0,005	5338	0,069	0,0041	59,5177***
Painel B: LL							
Resultado para regressão Completa	18562	0,1223	0,0446	17381	0,1808	0,023	30,0099***
Modelo de Preço	13874	0,1421	0,0357	12143	0,2014	0,0274	26,7800***
Modelo de Retorno	4688	0,0636	0,0662	5238	0,1329	0,0095	18,0880***

Fonte: A autora. * $p < 0,05$ ** $p < 0,01$ *** $p < 0,001$

Em alguns estudos foi adotado zero para o desenvolvimento da meta-análise. Tal ação ocorreu quando os autores apresentaram resultados para apenas uma variável do modelo e nos estudos que não houve significância estatística em algum período. Diante disso, foi realizado um teste excluindo todos estes estudos e foi constatado que não houve diferença nas evidências encontradas. Também foi realizado outro teste excluindo os valores negativos, procedimento semelhante ao adotado por Ahmed, Chalmers e Khlie (2013) ao utilizar intervalo de confiança que não inclui valores negativos. Os resultados aqui encontrados permanecem inalterados.

A partir das análises explicitadas, evidencia-se que os resultados apoiam a Hipótese 1, de que a adoção das IFRS aumenta o *value relevance* do Lucro Líquido. Todavia, os resultados não suportam a Hipótese 2, com respeito a adoção das IFRS aumentar o *value relevance* do Patrimônio Líquido. Estes resultados corroboram os encontrados por Ahmed, Chalmers e Khlie (2013) o que evidencia que a adoção das IFRS no Brasil, quanto ao efeito no *value relevance*, segue movimento semelhante aos países pesquisados pelos autores.

A redução da relevância do PL de acordo com Macedo, Machado e Machado (2013) pode ser justificada em função da crise mundial de 2008. O PL é uma variável de característica mais estável por isso não conseguiu acompanhar o preço das ações, reduzindo sua relevância. Além disso, de acordo com Grillo et al. (2016) a perda do *value relevance* do PL pode ter ocorrido pela adoção do valor justo, uma vez que este método é mais subjetivo quando comparado com a objetividade do custo histórico. Como consequência o mercado apresenta menor confiança nas informações apresentadas.

O ganho no *value relevance* do LL pode estar associado à redução no conservadorismo e a introdução do conceito do valor justo, pois estes aproximam a informação contábil do valor de mercado (MACEDO *et al.*, 2013). Também pode estar relacionado ao fato de as IFRS serem normas voltadas para o mercado de capitais (GONÇALVES *et al.*, 2014). Adicionalmente, a adoção das normas possibilita a comparação das informações contábeis pelos investidores o que pode justificar o aumento na relevância (BARROS; ESPEJO; FREITAS, 2013).

4.2 Análise das sub-amostras e da qualidade da produção

Foi realizado testes adicionais considerando as etapas de adoção das IFRS. A primeira etapa ocorreu a partir da Lei nº 11.638 em 2007, a segunda etapa a partir da Instrução CVM n. 485/2010. Os dados foram separados em adoção parcial em 2007 e adoção total em 2010. Para a análise da adoção parcial foram considerados os estudos que fazem a separação pré e pós IFRS no ano de 2007.

Em relação ao PL e com uso do modelo de preço, para o período de adoção parcial, foi identificado redução significativa da relevância da informação ($\bar{r}$ de 0,1824 para 0,0178, com $t = -53,9857$). Para o LL houve aumento significativo após a adoção parcial das normas ($\bar{r}$ de 0,0320 para 0,2143, com $t = 73,2895$). O teste de homogeneidade foi rejeitado para o LL e PL nos dois períodos. Para o modelo de retorno, não foi possível realizar a análise da adoção parcial pois foi identificado apenas um estudo para este período.

Na análise do período de adoção total em 2010 se considerou o estudos que realizaram a separação do pré e pós IFRS em 2010, excluindo os artigos que usaram dados de 2007 sendo esta a diferença para os resultados da amostra total. O efeito da adoção total das IFRS para o PL no modelo de preço evidencia redução significativa da relevância da informação ($\bar{r}$ de 0,2775 para 0,2676, com $t = -2,9253$). O modelo de retorno revela aumento significativo da relevância do PL ($\bar{r}$ de -0,0103 para 0,0666, com $t = 57,2212$). Em relação ao LL, no modelo de preço foi encontrado redução significativa ($\bar{r}$ de 0,2101 para 0,1948, com $t = -5,2472$) e no modelo de retorno foi identificado aumento significativo do LL ($\bar{r}$ de 0,0613 para 0,1345, com $t = 18,8208$). O teste de homogeneidade foi rejeitado para os dois períodos.

Em resumo, para o LL houve aumento na relevância da informação para os três períodos. Para o PL ocorre redução do *value relevance* na adoção parcial e amostra completa,

e para a adoção total em 2010 ocorre ganho na relevância da informação. O Quadro 2 demonstra os resultados totais da pesquisa.

Quadro 2 – Resumo dos Resultados.

	Adoção Parcial – 2007			Adoção Total – 2010			Amostra Completa		
	Preço	Retorno	Regressão Completa	Preço	Retorno	Regressão Completa	Preço	Retorno	Regressão Completa
LL	+	*	+	-	+	+	+	+	+
PL	-	*	-	-	+	+	-	+	-

Fonte: A autora. Onde (+) indica que houve ganho na relevância da informação, (-) sinaliza redução na relevância da informação e (*) significa foi encontrado apenas um artigo para o período, por isso não foi realizado o cálculo.

Outro ponto relevante a se avaliar em uma meta-análise é o viés da publicação. Os pesquisadores possuem menos possibilidade de concluir um estudo que tem resultados iniciais que não rejeitam a hipótese nula e assim os autores possuem menos chance de publicar tais trabalhos (DICHEV; LI, 2013). Diante disso, as evidências encontradas em artigos publicados são, em grande parte, das pesquisas que apresentam resultados onde se rejeita a hipótese nula (DICHEV; LI, 2013). Em outras palavras, os estudos que apresentam efeito positivo possuem mais chances de serem publicados, mesmo que o estudo com efeito negativo tenha qualidade semelhante (LOVATTO et al., 2007). Assim a meta-análise em que foram selecionados apenas estudos publicados pode apresentar esse problema (LOVATTO et al., 2007).

A inclusão de estudos publicados, por outro lado, sugere maior qualidade, pois passam por um processo de revisão (AHMED; CHALMERS; KHLIE, 2013). Para avaliar a qualidade dos estudos que compuseram esta meta-análise foi coletado o extrato Qualis da revista onde o trabalho foi publicado, o número de citações do artigo, obtido no Google Acadêmico e o *H-index* dos autores dos artigos, sendo para este último dado foi utilizado o índice do autor de melhor avaliação. O Quadro 3 reporta estes dados:

Quadro 3 – Avaliação da qualidade dos estudos.

Autores	Q	C	H	Autores	Q	C	H
Brito (2016)	*	-	-	Machado, Macedo e Machado (2015)	A2	6	2
Barros, Espejo e Freitas (2013)	B3	8	-	Martins, Machado e Callado (2014)	B1	9	1
Brunozi et al. (2017)	B1	-	1	Martins et al. (2014)	B4	2	1
Dias et al. (2015)	*	-	-	Potin, Bortolon e Neto (2016)	A2	3	3
Eng, Lin e Figueiredo (2014)	*	-	24	Ramos e Lustosa (2013)	B4	6	-
Ferreira, Lemes e Forti (2015)	B1	1	1	Rodrigues e Niyama (2016)	*	-	1
Gonçalves et al. (2014)	A2	13	2	Rodrigues, Elias e Campos (2015)	B3	4	-
Gonçalves, Rodrigues e Macedo (2014)	B3	4	2	Siebel (2013)	*	-	-
Grillo et al. (2016)	B4	1	-	Santos e Cavalcante (2014)	A2	18	-
Lourenço e Branco (2015 a)	A2	3	10	Silva (2013)	*	20	3
Macedo et al. (2013)	B1	-	2	Silva, Brighenti e Klann. (2018)	B3	-	2
Macedo, Araújo e Braga (2012)	B1	10	2	Silva, Conceição e Dourado (2015)	*	-	1
Macedo, Machado e Machado (2013)	A2	20	2	Silva, Martins, Machado (2013)	A2	12	1

Fonte: A autora. Onde: (*) Quando estudo foi publicado em Congresso, Conferência, Dissertação e Tese. (Q) Refere-se ao extrato Qualis. (H) Refere-se ao *H-Index* do autor de melhor avaliação. (C) Refere-se ao numero de citações.

A partir do Quadro 3 foram criados subgrupos, a fim de identificar se a qualidade do estudo influência nos resultados da meta-análise. A primeira análise foi feita com a exclusão de artigos que não possuem extrato Qualis, citações e *H-index*. Nesse subgrupo foram excluídos os trabalhos de Brito (2016), Dias et al. (2015) e Siebel (2013). O segundo subgrupo foi constituído de pesquisas que possuem extrato Qualis, sendo excluídos sete estudos. O terceiro subgrupo foi formado com trabalhos que possuem *H-index*, sendo excluídos oito artigos. Para estes três subgrupos os resultados foram semelhantes ao da meta-análise do período completo. Com a exclusão de estudos houve variações nos resultados, porém foram na mesma direção dos aqui encontrados para os subgrupos.

O quarto subgrupo foi constituído com a exclusão de artigos que não possuem citações. Neste subgrupo foram encontrados resultados diferentes para o modelo de retorno ($\bar{r}$ de 0,2167 para 0,1489, com $t = -28,8693$), indicando redução significativa no LL após a adoção das normas. Esse resultado foi divergente da amostra completa, para a qual foi evidenciado aumento significativo no LL após a adoção das IFRS. Os resultados para o modelo de preço neste subgrupo foram semelhantes aos da amostra completa, com conclusão similares.

Com base na avaliação qualitativa da produção que compôs a amostra é possível estimar que periódicos com extrato Qualis, com citações e *H-index* apresentam resultados convergentes para o efeito no *value relevance* do LL e do PL.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As demonstrações contábeis das companhias passaram por mudanças após a adoção das IFRS. Neste contexto, o objetivo do estudo foi identificar o impacto da adoção das IFRS no *value relevance* do lucro líquido e patrimônio líquido. Os resultados publicados apresentam evidências divergentes. Diante disso, a metodologia adotada para contribuir com o avanço das pesquisas sobre o tema foi uma meta-análise destes estudos. A meta-análise utiliza um tratamento estatístico para integrar os resultados de estudos distintos. Com a técnica utilizada, 26 artigos puderam ser avaliados conjuntamente, englobando 18.562 observações para o período pré IFRS e 17.381 observações para o período pós IFRS para a amostra completa.

As evidências encontradas aceita a Hipótese 1, em que se estabeleceu que a adoção das IFRS aumenta o *value relevance* do lucro líquido. Todavia, a Hipótese 2, no que se refere a adoção das IFRS aumentar o *value relevance* do patrimônio líquido, foi rejeitada. Os resultados indicam perda da relevância após a adoção das normas. Dessa forma, considera-se que o objetivo do estudo foi alcançado ao se constatar que ocorre aumento no *value relevance* do LL e que o *value relevance* do PL reduz após a adoção das IFRS.

O Brasil adotou as IFRS em duas etapas, a primeira ocorreu a partir da Lei nº 11.638 em 2007, a segunda etapa a partir da Instrução CVM n. 485/2010, assim houve um período de transição nos anos de 2008 e 2009. Para dar mais confiabilidade aos resultados obtidos foi realizada análise adicional para os períodos distintos de adoção das referidas normas. O modelo de preço evidenciou que nos períodos de adoção parcial e total das IFRS houve redução no *value relevance* do PL. Em relação ao LL, houve aumento na primeira fase de adoção das IFRS e redução na segunda etapa para o modelo de preço.

A qualidade dos estudos que compuseram a amostra da meta-análise pode influenciar nos resultados obtidos. Para avaliar a qualidade dos estudos desta meta-análise utilizou-se as seguintes variáveis: qualificação Qualis da revista onde o trabalho foi publicado, *H-index* e números de citações das obras. Não ocorreu diferença significativa nos resultados quando segregados em subgrupos, exceto quando avaliado pelo número de citações. Esse resultado aponta para uma congruência dos resultados das pesquisas sobre o efeito das IFRS no LL e no PL publicadas em periódicos e produções melhores avaliados.

De maneira geral, os resultados apontam que a adoção das IFRS melhorou o *value relevance* do LL e que o *value relevance* do PL reduz após a adoção das IFRS. O aumento da relevância do LL pode ser justificado por que a adoção das IFRS aproximou o LL da

realidade econômica, isso ocorre em função da redução no nível de conservadorismo, a inserção das despesas com *impairment*, ganhos de PPI e outros. Neste cenário a informação se torna mais relevante para investidores e outros usuários que muitas vezes estão interessados na posição mais recente da empresa e no seu potencial de resultados.

Enquanto a perda do *value relevance* do PL pode ter ocorrido por que a adoção das IFRS permitiu o reconhecimento de resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial, que significa resultados que serão materializados somente no futuro, portanto, em termos de avaliação de resultado atual, o PL pode ter perdido relevância para esses usuários.

Diante dos resultados encontrados, sugere-se para pesquisas futuras a meta-análise de outras medidas para a qualidade da informação, bem como o estudo mais detalhado das variáveis de controle, por exemplo: despesas com *impairment*, ganho com PPI, resultados abrangentes e ajuste de avaliação patrimonial. Como limitação deste estudo destaca-se o número pequeno de artigos incluídos na meta-análise, como consequência de se investigar apenas uma *proxy* para a qualidade da informação. Também ocorrem limitações na coleta de dados, pois em alguns casos foram usadas aproximações e em outros foi adotado zero para algumas variáveis, para permitir a inclusão de mais estudos. A adoção do zero ocorreu quando os autores apresentaram resultado para apenas uma variável do modelo e nos estudos que em algum período não houve significância estatística.

REFERÊNCIAS

- ABDULLAHI, A.; ABUBAKAR, M. Y. Adoption of International Financial Reporting Standards (IFRS) and Measurement of Reporting Quality: A Review of Methodologies. *International Business and Accounting Research Journal*, v. 1, n. 2, p. 103-108, 2017.
- AHMED, K.; CHALMERS, K.; KHLIF, H. A Meta-analysis of IFRS Adoption Effects. *The International Journal of Accountings*, v. 48, n. 2, p. 173-217, 2013.
- ALFARAIH, M. M.; ALANEZI, F. S. Does voluntary disclosures level affect the value relevance of accounting information? *Accounting & Taxation*, v. 3, n. 2, p. 65-84, 2011.
- AMIR, E.; HARRIS, T.; VENUTI, E. A Comparison of the Value-Relevance of U.S. versus Non-U.S. GAAP Accounting Measures Using Form 20-F Reconciliation. *Journal of Accounting Research*, v. 31, p. 230-264, 1993.
- BAIOCO, V. G.; ALMEIDA, J. E. F. de. Efeitos do comitê de auditoria e do conselho fiscal na qualidade da informação contábil no Brasil. *Revista de Contabilidade e Finanças*, v. 28, n. 74, p. 229-248, 2017.
- BALL, R. International Financial Reporting Standards (IFRS): pros and cons for investors. *Accounting and Business Research*, v. 36, n. 1, p. 5-27, 2006.
- BALL, R.; SHIVAKUMAR, L. Earnings quality in UK private firms: comparative loos recognition timeliness. *Journal of Accounting and Economics*, v. 39, p. 83-128, 2005.
- BALL, R.; BROWN, P. An Empirical Evaluation of Accounting Income Numbers. *Journal of Accounting Research*, v. 6, n. 2, p. 159-178, 1968.
- BARBOSA, J. da S.; SCHERER, L. M. Análise bibliométrica da produção científica sobre qualidade da informação contábil: um estudo em periódicos brasileiros e internacionais. In: CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE, 1., 2015, Uberlândia. *Anais...Uberlândia: UFU*, 2015. Disponível em: <http://www.cont.facic.ufu.br/sites/cont.facic.ufu.br/files/3-3130_analise_bibliometrica.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2017.
- BARROS, C., M., E.; ESPEJO, M. M. dos, S. B.; FREITAS, A. C. A relevância da informação contábil no mercado acionário brasileiro: uma análise empírica de companhias listadas na BM&FBovespa antes e após a promulgação da Lei 11.638/07. *Revista Ambiente Contábil*, v. 5, n. 1, p. 241-262, 2013.

BARTH, M. E.; BEAVER, W. H.; LANDSMAN, W. R. The relevance of the value relevance literature for financial accounting standard setting: another view. *Journal of Accounting & Economics*, v. 31, n. 1, p. 77-104, 2001.

BARTH, M. E.; LANDSMAN, W. R.; LANG, M. H. International Accounting Standards and Accounting Quality. *Journal of Accounting Research*, v. 46, n. 3, p. 467-498, 2008.

BARTH, M. E. et al. Relevance of Differences between Net Income based on IFRS and Domestic Standards for European Firms. *Journal of Business Finance & Accounting*, v. 41, n. 3-4, p. 297-327, 2014.

BEAVER, W. H. The Information Content of Annual Earnings Announcements. *Journal of Accounting Research*, v. 6, p. 67-92, 1968.

BELO, N. M.; BRASIL, H. G. Assimetria informacional e eficiência semiforte do mercado. *Revista de Administração de Empresas*, v. 46, p. 48-57, 2006.

BICUDO, M. A. V. Meta-análise: seu significado para a pesquisa qualitativa. *Revemat: Revista Eletrônica de Educação Matemática*, v. 9, p. 7-20, 2014.

BRASIL. Lei nº. 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (2007). Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedade de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 28 dez. 2007. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm>. Acesso em: 15 dez. 2017.

BRITO, P. das C. *A Relevância da informação contábil após a adoção obrigatória das IFRS no Brasil: uma análise das instituições financeiras listadas na BM&FBovespa*. 2016. 83 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

BROWN, S.; HILLEGEIST, S. A. How disclosure quality affects the level of information asymmetry. *Review of Accounting Studies*, v. 12, n. 2-3, p. 443-477, 2007.

BRUNOZI, A. C. et al. Persistência e Value Relevance dos Resultados Contábeis com a Adoção das IFRS: Um Estudo em Empresas de Países do GLENIF. *Enfoque*, v. 36, n. 3, p. 33-51, 2017.

CALLAO, S.; JARNE, J. I.; LAÍNEZ, J. A. Adoption of IFRS in Spain: Effect on the comparability and relevance of financial reporting. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, v. 16, p. 148-178, 2007.

CHALMERS, K.; CLINCH, G.; GODFREY, J. M. Changes in value relevance of accounting information upon IFRS adoption: Evidence from Australia. *Australian Journal of Management*, v. 36, n. 2, p. 151-173, 2011.

CHRISTENSEN, H. B. et al. Incentives or Standards: What Determines Accounting Quality Changes around IFRS Adoption? *European Accounting Review*, v. 24, n. 1, p. 31-61, 2015.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (Brasil). Instrução CVM nº. 485, de 1 de setembro de 2010. Altera a instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007, que dispõe sobre a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras consolidadas, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards - IASB. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 set. 2010. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=48&data=03/09/2010>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 00 (R1) - Pronunciamento conceitual básico: estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis*. 2011. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>>. Acesso em: 21 set. 2017.

COSTA, J. A.; AFONSO, L. E. O valor preditivo do resultado líquido contábil, dos accruals e do fluxo de caixa operacional das seguradoras. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 15. 2015, São Paulo. Anais... São Paulo: FEA/USP, 2015. Disponível em: <<https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos152015/55.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2018.

DAMASCENA, L.G; DUARTE, F. C. de L.; PAULO, E. Meta-análise dos efeitos da adoção das IFRS na qualidade da informação contábil no Brasil. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, v. 22, n. 1, p. 28-48, 2017.

DIAS, R. S. et al. Análise do impacto da DFC no preço das ações negociadas na Bovespa. In: CONGRESSO IBEROAMERICANO DE CONTABILIDAD DE GESTIÓN, 9., 2015, Florianópolis; CONGRESSO UFSC DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 6., 2015, Florianópolis; CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS, 6., 2015, Florianópolis. Anais... Florianópolis: UFSC, 2015. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/6CCF/55_17.pdf>. Acesso em: 25 set. 2017.

DICHEV, I. D.; LI, F. Growth and accounting choice. *Australian School of Business*, v. 38, n. 2, p. 221-252, 2013.

DUARTE, F. C. L.; GIRÃO, L. F. de A. P.; PAULO, R. Avaliando Modelos Lineares de Value Relevance: Eles Captam o que Deveriam Captar? *Revista de Administração Contemporânea*, v. 21, p. 110-134, 2017.

ENG, L. L.; LIN, J.; FIGUEIREDO, J. N. De. IFRS Adoption and the Information Environment: Evidence from Brazil. In: INTERNATIONAL CONFERENCE OF THE JOURNAL OF INTERNATIONAL ACCOUNTING (JIAR), 2., 2014. Disponível em: <http://www.af.polyu.edu.hk/conference_pages/detail/23>. Acesso em: 03 jul. 2018.

FERREIRA, L. V.; LEMES, S.; FORTI, C. A. B. Qualidade Informativa do lucro líquido e do lucro abrangente. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 34, n. 3, 2015.

FIGUEIREDO FILHO, D. B. et al. O que é, para que serve e como se faz uma meta-análise. *Revista Teoria & Pesquisa*, v. 23, n. 2, p. 205-228, 2014.

FORTI, C. A. B.; PEIXOTO, F. M.; SANTIAGO, W. de P. Hipótese da eficiência de mercado: um estudo exploratório no mercado de capitais brasileiro. *Gestão & Regionalidade*, v. 25, n. 75, 2009.

FRANCIS, J.; SCHIPPER, K. Have financial statements lost their relevance?. *Journal of Accounting Research*, v. 37, n. 2, p. 319-352, 1999.

GONÇALVES, J. C. et al. Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil. *Revista Universo Contábil*, v. 10, n. 3, 2014.

GONÇALVES, J. C.; RODRIGUES, A.; MACEDO, M. A. da S. Poder explicativo de variáveis contábeis no preço das ações das companhias elétricas em ambiente de IFRS. *Revista Ambiente Contábil*, v. 6, n. 1, p. 219-235, 2014.

GONÇALVES, W. D. B. *A relação dos gastos com p&d com a qualidade da informação contábil*. 2017. 72 f. Dissertação (Mestrado) -Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

GRILLO, F. F. et al. Value Relevance: Análise dos efeitos da avaliação a valor justo. *Revista ConTexto*, v. 16, n. 32, p. 94-109, 2016.

HAIL, L.; LEUZ, C.; WYSOCKI, P. D. Global accounting convergence and the potential adoption of IFRS by the United States: An analysis of economic and policy factors. *SSRN* 2009. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1357331>. Acesso em: 30 nov. 2017.

HOLTHAUSEN, R. W.; WATTS, R. L. The relevance of the value-relevance literature for financial accounting standard setting. *Journal of Accounting and Economics*, v. 31, p. 3-75, 2001.

IFRS. Who uses IFRS Standards?. 2018. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/use-around-the-world/use-of-ifrs-standards-by-jurisdiction/#profiles>>. Acesso em: 23 mai. 2018.

JARVA, H.; LANTTO, A. M. Information Content of IFRS versus Domestic Accounting Standards: Evidence from Finland. *SSRN*, p. 141-177, 2012. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1588087>. Acesso em: 24 out. 2017.

KARAMPINIS, N.; HEVAS, D. The Effect of the Mandatory Application of IFRS on the Value Relevance of Accounting Data: Some Evidence from Greece. *European Research Studies*, v. 12, n. 1, p. 73-100, 2009.

KARGIN, S. The Impact of IFRS on the Value Relevance of Accounting Information: Evidence from Turkish Firms. *International Journal of Economics and Finance*, v. 5, n. 4, p. 71-80, 2013.

KLIMCZAK, K. M. Testing Value Relevance of Accounting Earnings: Theory and Method. *Leon Kozminski Academy of Entrepreneurship and Management*, 2002.

KOTHARI, S. P. P. Capital markets research in accounting. *Journal of Accounting and Economics*, v. 31, n. 1, p. 105-231, 2001.

LIPSEY, M. W.; WILSON, D. B. *Practical Meta-analysis*. Sage Publications, Inc, 2001.

LOURENÇO, I. C.; BRANCO, M. C. A governança corporativa e o efeito da adoção das IFRS: O caso brasileiro. *Revista Universo Contábil*, v. 11, p. 157-172, 2015a.

LOURENÇO, I. M. E.C.; BRANCO, M. E. M. de A. D. C. Principais Consequências da adoção das IFRS: análise da literatura existente e sugestões para investigação futura. *Revista Contabilidade e Finanças*, v. 26, n. 68, p. 126-139, 2015b.

LOUREIRO, L. M. de J.; GAMEIRO, M. G. H. Interpretação crítica dos resultados estatísticos: para lá da significância estatística. *Revista de Enfermagem*, v. 3, n. 3, 2011.

LOVATTO, P. A. et al. Meta-análise em pesquisas científicas – enfoque em metodologias. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 36, p. 285-294, 2007.

LUBAVE, M. V.; MAZZUCO, M. A. S.; NEZ, J. de. A qualidade da informação contábil e a influência do value relevance nas empresas brasileiras da BM&FBOVESPA: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS, 7., 2017, Florianópolis. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/arquivos_artigos/artigos/1214/20170707155733.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2017.

MACEDO, M. A. da S.; ARAÚJO, M. B. V. de; BRAGA, J.P. Impacto do Processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade na Relevância das Informações Contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 6, n. 4, p. 367-382, 2012.

MACEDO, M. A. da S.; MACHADO, M. A. V.; MACHADO, M. R. Análise da relevância da informação contábil no Brasil num contexto de convergência às normas internacionais de contabilidade. *Revista Universo Contábil*, v. 9, n. 1, p. 65-85, 2013.

MACEDO, M. A. da S. et al. Análise do impacto da substituição da DOAR pela DFC: um estudo sob a perspectiva do *value-relevance*. *Revista Contabilidade e Finanças*, v. 22, n. 57, p. 299-318, 2011.

MACEDO, M. A. da S. et al. Impacto da Conversão às Normas Contábeis Internacionais no Brasil Sobre o Conteúdo Informacional da Contabilidade. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 7, n.3, p. 222-239, 2013.

MACHADO, M. A. V.; MACEDO, M. A. da S.; MACHADO, M. R. Análise da Relevância do Conteúdo Informacional da DVA no Mercado Brasileiro de Capitais. *Revista Contabilidade e Finanças*, v. 26, n. 67, 2015.

MAGRO, C. B. D. et al. Relevância dos Ativos Intangíveis em Empresas de alta e baixa Tecnologia. *Revista Nova Economia*, v. 27, n. 3, p. 609-640, 2017.

MALKIEL, B. G.; FAMA, E. F. Efficient capital markets: A review of theory and empirical work. *The journal of Finance*, v. 25, n. 2, p. 383-417, 1970.

MARTINS, V. G.; MACHADO, M. A. V.; CALLADO, A. L. C. Análise da Aditividade de Value Relevance da DFC e da DVA ao Conjunto de Demonstrações Contábeis: Evidências de Empresas do Mercado de Capitais Brasileiro. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 17, n. 1, p. 75-94, 2014.

MARTINS, V. G., et al. Níveis diferenciados de governança corporativa e a qualidade da informação contábil durante o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade. *ConTexto*, v. 14, n. 27, p. 23-42, 2014.

MATOS, C. A. de. Uma generalização empírica sobre comunicação boca a boca usando metanálise. *RAC-Revista de Administração Contemporânea*, v. 15, n. 5, 2011.

MOURA, G. D. de; FRANZ, L.; CUNHA, P. R. da. Qualidade da informação contábil em empresas familiares: influência dos níveis diferenciados de governança da BM&FBovespa, tamanho e independência do conselho de administração. *Contaduría y administración*, v. 60, n. 2, p. 423-446, 2015.

NETO, A. S. et al. O diferencial no impacto dos resultados contábeis nas ações ordinárias e preferenciais no mercado brasileiro. *Revista Contabilidade e Finanças*, v. 37, p. 46-58, 2005.

NIYAMA, J.K. *Contabilidade Internacional*. São Paulo: Atlas, 2008.

OHLSON, J. A. Earnings, book values, and dividends in equity valuation. *Contemporary accounting research*, v. 11, n. 2, p. 661-687, 1995.

OLIVEIRA, L.; RODRIGUES, L. L.; CRAIG, R. Intangible assets and value relevance: Evidence from the Portuguese stock exchange. *The British Accounting Review*, v. 42, n. 4, p. 241-252, 2010.

PAANANEN, M. The IFRS adoption's effect on accounting quality in Sweden. 2008. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1097659>. Acesso em: 30 nov. 2017.

POTIN, S. A.; BORTOLON, P. M.; NETO, A. S. Hedge Accounting no Mercado Acionário Brasileiro: Efeitos na Qualidade da Informação Contábil, Disclosure e Assimetria de Informação. *Revista Contabilidade e Finanças*, v. 27, n. 71, 2016.

QU, X.; ZHANG, G. Value-relevance of Earnings and Book Value Over the Institutional Transition in China: The Suitability of Fair Value Accounting in This Emerging Market. *The International Journal Accounting*, v. 50, p. 195-223, 2015.

RAMOS, D. A.; LUSTOSA, P. R. B. Verificação Empírica da value relevance na adoção das normas internacionais de contabilidade para o mercado de capitais brasileiro. *ConTexto*, v. 13, n. 25, p. 70-83, 2013.

RODRIGUES, C. L.; ZIEGELMANN, P. K. Metanálise: um guia prático. *Revista HCPA*, v. 30, n. 4, p. 436-447, 2010.

RODRIGUES, J. M.; ELIAS, W. G.; CAMPOS, E. S. Relevância da informação contábil: uma análise dos efeitos da contabilização dos gastos com pesquisa e desenvolvimento com a aplicação da Lei 11.638/07 no mercado brasileiro. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, v. 7, n. 3, p. 131-148, 2015.

RODRIGUES, J. M.; NIYAMA, J. K. Relevância da informação contábil com a aplicação dos padrões internacionais de contabilidade: uma análise a partir de países que compõem o G7 e BRICS que já convergiram com os IFRS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 20, 2016, Fortaleza. Disponível em: <<http://cbc.cfc.org.br/comitecientifico/images/stories/trabalhos/230C.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2017.

SANTOS, E. J. F. dos; CUNHA, M. Interpretação crítica dos resultados estatísticos de uma meta-análise: estratégias metodológicas. *Millenium*, v. 44, p. 85-98, 2013.

SANTOS, M. A. C. dos; CAVALCANTE, P. R. N. O Efeito da Adoção dos IFRS sobre a Relevância Informacional do Lucro Contábil no Brasil. *Revista Contabilidade e Finanças*, v. 25, n. 66, p. 228-241, 2014.

SIEBEL, V. *Relevância dos Indicadores contábeis na determinação do preço das ações no contexto da nova economia: um estudo da América Latina*. 2013. 96 f. Dissertação (Mestrado). Faculdade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2013.

SILVA, A. C. da C e Filho; MARTINS, V. G.; MACHADO, M. A. V. Adoção do valor justo para os ativos biológicos: análise de sua relevância em empresas brasileiras. *Revista Universo contábil*, v. 9, n. 4, p. 110-127, 2013.

SILVA, R. L. M. da. Adoção completa das IFRS no Brasil: qualidade das demonstrações contábeis e o custo de capital próprio. 2013. 217 f. Tese (Doutorado em Contabilidade). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

SILVA, M. C. da; CLEMENTE, A. Nível de *Value Relevance* das informações Contábeis para as ações das empresas listadas na BM&FBovespa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 8, 2017, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, UFRJ, 2017. Disponível em: <<http://adcont.net/index.php/adcont/AdCont2017/paper/view/2725>>. Acesso em: 5 mai. 2018.

SILVA, A. da; BRIGHENTI, J.; KLANN, R. C. Efeitos da Convergência às Normas Contábeis Internacionais na Relevância da Informação Contábil de Empresas Brasileiras. *Revista Ambiente Contábil – Universidade Federal do Rio Grande do Norte*, v. 10, n. 1, p. 121-13, 2018.

SILVA, C. dos A.; CONCEIÇÃO, S. H.; DOURADO, G. B. Análise da adoção no Brasil das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS): Um Estudo com base na Relevância da Informação Contábil. In: CONGRESSO IBEROAMERICANO DE CONTABILIDAD DE GESTIÓN, 9., 2015, Florianópolis; CONGRESSO UFSC DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 6., 2015, Florianópolis; CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS, 6., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: UFSC, 2015. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/6CCF/23_15.pdf>. Acesso em: 25 out. 2017.

SOUZA, M. M. de; BORBA, J. A. *Value Relevance* do nível de disclosure das combinações de negócios e do goodwill reconhecido na companhias de capital aberto brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 28, n. 73, p. 77-92, 2017.

STATACORP. Stata: Release 14. Statistical Software. College Station, TX: StataCorp LLC, 2015.

UYAR, A.; KILIÇ, M. Value relevance of voluntary disclosure: evidence from Turkish firms. *Journal of Intellectual Capital*, v. 13, n. 3, p. 363-376, 2012.

ZEFF, S.A.; NOBES, C.W. Commentary: Has Australia (or any other jurisdiction) ‘adopted’ IFRS? *Australian Accounting Review*, v. 20, n. 2, p. 178-184, 2010.